

EXPEDIENTE

Capital Trimestre	1000
Interior "	1300
Numero avulso	100
Atrazado	200
Pagamento adiantado	

O LYRIO

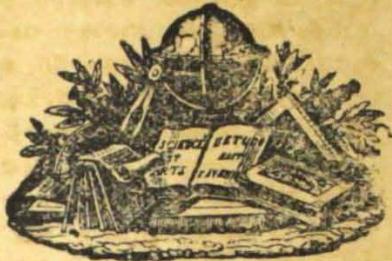
Orgam litterario e noticioso

Officina e Redacção
Liceu de Artes e Ofi-
cios
Qualquer correspon-
dencia será entregue
a Oscar Camisão

REDACTORES DIVERSOS

Florianopolis, 11 de Janeiro de 1903

Pedimos aos nossos assignantes em atraso, o especial favor de saldarem as suas assignaturas o mais breve possivel.



REIS

A nossa igreja catholica apostolica romana, no dia 6 do corrente, commemorou as festas dos Reis magos que vieram do Oriente offerter myrra, incenso e ouro, aquelle que nasceu pobremente, mas que enriqueceu a humanidade com suas theorias sãs e justas.

Elles deposeram aos pés do Rei dos Reis os presentes trazidos de seus reinos, porque reconheceram-n'o mais portentoso no poder da vortade, da sabedoria e da pobreza...

Jesus, recenascido, sorrio francamente quando sorvio respeitosaente a seus pés adorando, com os joelhos no chão da mangedoura, sem os tapetes faustosos e ricos de seus palacios...

E se foram os tempos em que a moçada garrulha, cantava alegremente de casa em casa, os «ternos de reis».

Adeus!

As minhas amigas e a A. N. P.

Quando a Aurora radiante vem surgindo no horizonte, lançando-nos os seus raios de ouro e de purpura, acompanhada pe o Zephiro amoroso que balouça suavemente as olorosas flores, eu desperto e então, debruçada na janella de meu quarto, contemplo esta vasta abobada azuiada, onde as brancas nuvens brandamente são impellidas pela brisa fagueira, e deixo que o meu pensamento veloz e placido busque um coração amigo para dar-me alento n'esta mortifera tristeza que me abate.

N'esta hora sullime do acordar da Natureza, do arrulhar dos amorosos pombinhos, do manso marulhar das vagas deste vasto Oceano, sinto um indefinivel presentimento invadir minha alma gemedera e afflicta, fazendo assim com que descreia do Porvir, quando apenas me acho no

principio da jornada espinhosa que todos os seres humanos encetam ao deixar o collo da mãe carinhosa.

A hora triste aproxima-se; o meu coração estala de dor, porém é myster que soffra, pois aquelles que amam com toda a pureza de sua alma, com toda a poesia do primeiro amor: não podem ser felizes.

E preciso partir e partirei, levando desta poetica e encantadora ilha a mais doce recordação, porque foi n'ella que conheci o Amor, apesar de muitas vezes ter sido ferida pelos espinhos da indifferença e da ingratição.

Adeus, oh! Florianopolis querida, adeus e talvez para sempre?...

Supplico-te crer que jamais se esquecerá de ti aquella a quem tantas vezes deste a ineffavel dita de gozar momentos de extema ventura?...

29-12-1902.

Altair.

Scismando

A' minha sympathica amiga Iacy

Hora melancholica e triste que me fazes recordar a doce e pacifica vida

infantil, quando sentada com as minhas bonecas, brincava prazenteira vendo a todo o momento desprender-se dos labios de uma outra criança, o sorriso da felicidade.

N'aquella epocha vivi como a innocente rosa que ostenta-se altiva e bella amparada pela fagueira brisa que vem oscillar com o seu sublime sopro, ás suas mimosas petalas.

Hoje, que vejo-me tão distante de todos aquelles folguedos, sinto apoderar-se de mim uma infunda saudade de tão bellos dias, que jamais poderei gozal-os.

Como substituir?

Amando e... com um amor tão santo e tão puro que só a fatalidade o fará desaparecer. Oh! como julgai-me-ia feliz, se nunca em minha vida, pudesse conhecer a triste illusão do amor.

Ergo os olhos para o infinito e contemplo esta luz inebriante que nos illumina e que dá força e caragem para podermos combater o escabroso caminho da existencia.

Agora, que conheço esta doce palavra—Amor— e não podendo certificar-me se sou amada, é mister que scisme.

Nerina.

Recordações

A...

Foi em uma bella tarde de Agosto, quando o Sol lentamente transmontava o elevado cume d'aquella verde collina, que tive pela primeira vez a ventura de arrancar dos teus assestados labios, as doces

palavras de amor. Foi nessa tarde em que magnetizado por teus ternos olhares, que senti apossar-se de mim o fogo do amor; foi nessa tarde que, fascinado pelos harmoniosos sons de tuas brandas palavras, senti meu coração abrir-se para receber o teu amor, foi nessa mesma tarde enfim, que senti accender-se o facho da alegria, em meu coração, já um tanto despresado. Eras tu somente o anjo de minha esperanza; eras tu, que nos momentos de melancholia me preocupava o pensamento, eras tu finalmente, a estrella que guiava meus passos, que me confortava e que me dava resignação para esperar. Eras então criança e, por isso, meu amor não era correspondido, contudo esperei... esperei um dia... um mez... um anno... dous... trez... até que chegasse o dia de dizer-te: amo-te. Assim foi, que já desvanecido estava, quando o acaso proporcionou-me occasião de contigo conversar. E deves lembrar-te que, enquanto as formosas donzellas passejavam sorridentes pelo jardim, eu contigo conversando desfructava-nos a-

quelle ambiente embalsamado, pelo exotico perfume da brisa que brandamente sussurrava. Oh! como ainda tão vivo trago em minha imaginação, aquellas tuas meigas palavras de conforto. Oh! como ainda me lembro daquella tarde, quando o Monarcha da luz vagarosamente marchava para se esconder além do pinheiro daquella montanha, deixando seus ultimos raios matizarem de purpura o setinoso manto do firmamento, em que tu com teus languidos olhares e ternos sorrisos, vieste arrancar de meu coração, o espirho acerbo da tristeza. Hoje me recordo d'aquella tarde, como se o teu amor tivesse fugido; hoje me recordo d'aquella tarde, como se o teu amor fosse uma visão, hoje me recordo d'apuelle tarde como se vivosse em profundo lethargo. Mas não, o teu amor não fugio! não é uma visão? é a pura realidade? Elle é a quelle balsemo vivificador que no intimo de meu coração persistirá sempre... eternamente

28—12—902

Helio

Triplet

Saltam, resaltam, beijando,

As tuas tranças mimosas,

As borboletas adejando,

Saltam, resaltam, beijando;

Não ves rosa, se t'amando,

Triste soffro se as formosas,

Saltam, resaltam, beijando

As tuas tranças mimosas!

18—3—902

Cicero Claudio

No meu jardim

Era uma tarde ideal!

O ceo estava limpido; a brisa mansamente agitava as folhagens dos arvoredos, fazendo um pequeno ruido!

Eu assentado em um banco, no jardim de minha casa, lia um romance.

Já tinha lido algumas paginas quando diante de mim apresenta-se um passarinho a cantar!

Oh! que canto mavioso!

De prompto fechei o livro para escutal-o, mas eis que c invejavel cantador introduz se em um ninho, que logo avistei!

Foi admiravel a sua chegada: Tinha filhos e estes pareciam despear de alegria, quando o avistaram!

Então notei o amor que o cercavam!

Nos dedicamos ao primeiro amor que é eterno, á nossos paes e assim são elles, coitadinhos!

30—12—902

Ojlicreh Seugnimod.

O Poema do Amor

Ao meu amigo Celstino Lopes.

Em uma das tardes de Julho que a vasta amplidão do sol, apagava lentamente os seus raios através dos topos das montanhas, achavam-se sentados num banco do jardim um modesto mancebo e uma jovem.

A jovem era uma gentil menina, bella como os archanjos que extasiava no idyllio amoroso balbucitava de vez em quando palavras sabidas de um coração gracioso e impaciente.

Elle fulminado pela setta penetrante da atração de

suas benevolas palavras estava arrebatado pelas cadejas do amor, quando ella mui feticheira e garbosa pronunciava:—amo-te! Oh! amo-te muito—

Nisto eis que apparece um mimoso beija-flor, e mansamente pouza no regaço da virgem espargindo com seus maviosos cantos o ultimo adeus d'aquella deslumbrante e amorosa tarde.

Clotario Peixoto

Um grupo

A. M. D. A

Passeava pelo vasto campo, quando ao longe avistei tres gentis creancinhas que se entretinham a brincar na relva.

Approximei-me para melhor apreciar o seu colloquio.

D'entre as tres quem sobressahia já pelo tamanho, já por suas maneiras, era uma bella menina de olhos azues, azues como o purissimo azul do firmamento.

Ella tinha toda a sua attenção em um pequeninho, que innocentemente brincava sem comprehender nada do que se passava no folguedo

Um cutre em uma posição comica e infantil, maneira propria das creanças, estava mui attento ao que lhe observava a sua gentil irmãinha.

Não podendo mais conter-me no meu escondirijo, d'elle sahi e enderecei-me para o lugar onde ellas se achavam.

Ahi chegado fiz varias perguntas a pecurruchinha, estas me foram respondidas com todo o desembaraço, e pareciam ser articuladas por uma pessoa de idade bastante avançada.

Retirei-me bastante satisfeito com a creancinha, e varias vezes volvi-me para contemplar aquelle grupo de inse araveis, a quem a vida tem ainda todos os deslumbramentos de uma aurora primaveril.

Salacia.

Acrostico

O donzella idolatrada

Linda como margarida,

L. dyllio todo risonho

U o romper da madrugada,

P a-me um sorriso querida

S inda que seja em Sonho.

6-1-1903

Braz Santos

NOTICIARIO

Album alegre

Por entre flores e risos familiares, desabrochou no dia 8 de Janeiro, mais uma violeta no pequenino bouquet que orna a sua existencia a interessante Brinquina, irmã do nosso prezado companheiro de redacção Oscar Camisão.

Festejaram a 5 do corrente, 25 annos de casados, o cidadão Manoel Joaquim Romão Junior e sua virtuosa esposa D. Maria Theodora Romão.

Parabens.

Festejou a 8 do corrente mais um anno de existencia, o nosso amigo e collega da «Republica», Abilio Justiniano de Oliveira.

Colheu mais uma primavera a 9 do corrente o menino Nabor de Oliveira filho da virtuosa viuva D. Sara Oliveira.

Embora que tardeamente enviámos parabens ao nosso bom amigo Boanerges Marquezi por ter completado mais uma primavera.

Completo no dia 4 d'este mez mais um anno de existencia o Exmo. Dr. desembargador Antero de Assis.

Muitas felicidades

Completo no dia 9 do corrente mais uma primavera o Sr. José Brazilício de Souza, lente de Geographia e Historia Universal, do Gymnasio e Escola Normal Catharinense.

Sinceros parabens.

O sello

E' este o titulo de uma magnifica comedia da lavra do nosso illustrado Sr. Horacio Nunes Pires, Inspector Geral da Instrucção Publica.

O sello é uma comedia realista e já foi levada á scena com grandes applausos, n'esta capital pelo G. D. P. Pyrilampos.

Ao Sr. Horacio Nunes, agradecemos o felheto que nos offertou.

G. D. P. 3 de Maio

Com muita regularidade e applausos este sympathico Grupo, realisou a 3 do corrente um espectáculo com o interessante drama em um acto "O Mendigo"

Ficamos grato pelo convite.

G. D. P. Amadores Catharinenses

Este apreciado Grupo em sessão de 7 do corrente, empossou sua nova directoria.

Almejamos feliz progresso na estrada da felicidade.

Torneio charadistico

Novissimas

A' Naddod

No corpo e no corpo encontrei esta ilha 1 1.

E' palida a mulher que não encherá a ilha 1 2.

Celino

A' Clara

Na suspensiva do ignorante cabiu-lhe do bolso um saquinho 1 2

A sympathica Diva

Estava na tamareira uma

tua parenta que tinha sob os hombros um passaro 2 2
Dolores.

Cava um numero que terá cama 2 2.

Demora o lucto quando é desta côr 2 1.

Sara-cura

Syncopadas

Ao X. P. T. O

3 No ravio entrei a mulher 2.

4 Nesta illa entrei uma fructa 2.

Celino

Ao Celino

4 Homem vai ter com aquelle homem 2.

Nêreu

A' M. D. C.

5 O homem está tocando a machina 2.

Zinj

Logogriphos

Cidade—Arbusto

6 9 4 3 2—15 3 11 2 6 1 12

Freguezia

7 8 10 12 6

Arbusto

Naddod.

A Clotario Peixoto

Deosa—9, 3, 11, 6

Cidade—8, 7, 10, 2, 4, 6

Menina—5, 13, 10, 2, 12

Menino—8, 2, 1, 13.

senhora

Ondina

As decifrações do ultimo numero são as seguintes: sobrado, caradura, noqueira nora, capitão cação, e dolores dores.

Repetimos o logogripho, visto ninguem ter mandado a decifração.

Decifraram X. p t o, Atlant e Celino 5, Carmo e Jan 3.

O resultado do ultimo torneio é o seguinte: X p t o. e Atlante 35, Celino 25, Agilberto 13, Juca 3 e Carmo 5.

Visto empatarem X p t o. e Atlante, offerecemos aos dois vencedores um trimestre do «O Lyrio».